



16º Seminário de Extensão

CONTANDO HISTÓRIAS NUM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Autor(es)

JHESSY ANDRIELE OSTI
CARLOS BRUNO DE CASTRO

Orientador(es)

MARCIA APARECIDA LIMA VIEIRA

Resumo Simplificado

Neste ano de 2014 uma equipe de estudantes universitários teve a oportunidade de participar de mais uma edição do programa UNIMEP NA COMUNIDADE, realizado no município de Brasilândia/MS. O programa possui uma perspectiva interdisciplinar, daí a importância de contar com estudantes dos mais diversos Cursos e Faculdades. Durante o projeto a equipe permaneceu empenhada e unida, garantindo o sucesso no desenvolvimento de todas as atividades planejadas. Desta forma, alunos de áreas e semestres diferentes tiveram a oportunidade de transitar entre as oficinas, podendo assim, adquirir experiências e conhecimentos sobre as vivências práticas dos demais cursos. Ser extensionista é ser transformado e tentar transformar, é conhecer uma realidade muito presente e também muito esquecida, é olhar para o lado e ver que outros estão ali e que talvez você possa partilhar de alguma experiência, é ter a certeza absoluta que a mudança causada em sua personalidade deriva de pessoas humildes, na maioria das vezes, desprovidos de graduação acadêmica, mas, graduados na vida, uma vida de luta, esforço e perseverança. No desenvolvimento do projeto tivemos a oportunidade de atuar numa aldeia onde habitavam os “quase extintos” Ofaies, uma aldeia de aproximadamente 60 habitantes sendo que, apenas 9 falam a língua de origem, na aldeia. Lá desenvolvemos oficina de contação de histórias e os extensionistas participantes da oficina ficaram surpresos ao notarem a aproximação das crianças nativas, pois os Ofaies possuem a característica de serem tímidos e reservados. Com o objetivo de aproximar as pessoas, de promover o autoconhecimento, ajudar a eliminar o preconceito, estimular a leitura e a instigar a imaginação, a oficina nos permitiu observar o interesse dos pequenos Ofaies em conhecer esse mundo de aventuras que os livros podem proporcionar, as crianças ficaram fascinadas, pois segundo os educadores da aldeia, as crianças não estão habituadas a ler livros. Foi uma sensação realizadora ter a certeza que naquele dia o grupo cumpriu o objetivo de apresentar a eles um mundo de personagens, contos e aventuras. O projeto de extensão nos permitiu reflexões sobre o papel de cada um na sociedade, percebemos que independente de todo o conhecimento que pode ser adquirido na universidade é a partir das vivências práticas que os alunos alcançam uma formação completa como profissionais e como cidadãos. A oportunidade que os universitários têm de fazer parte desse projeto de extensão apresentou aos alunos a importância da formação acadêmica e extensionista, mostrando a todos os participantes a realidade vivida por uma comunidade que normalmente não é lembrada pela grande maioria. Os estudantes tiveram a oportunidade de compreender na prática o conceito de extensão universitária e reconhecer que para uma formação acadêmica completa é necessária a vivência da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.